

CORRELAÇÃO ENTRE O PERFIL LIPÍDICO E COGNIÇÃO

Mauren Matiazio Pinhatti, Rafael Machoseki, Jessica Oliboni Scapineli, Erika Biegelmeier, Nicole Cislighi Sartor, Daniel Diniz Comassetto, Mariana Linck Berto, Luíza Guazzelli Pezzali, Andry Fiterman Costa, Emilio Hideyuki Moriguchi, Paulo Dornelles Picon

Introdução: O aumento da expectativa de vida tem propiciado o crescimento da prevalência de doenças que incidem em pessoas idosas. Desta forma as demências vêm se tornando um sério problema de saúde pública. Numerosos estudos avaliam a associação entre perfil lipídico e demência e, dentre eles, o colesterol elevado tem sido associado tanto com o aumento do risco para demência quanto com a sua redução, enquanto outros estudos não encontraram associação. Objetivo: Avaliar a correlação entre o perfil lipídico e a cognição nos pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Dislipidemia do Serviço de Medicina Interna do HCPA. Materiais e métodos: Foram avaliados 160 pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Dislipidemia e Alto Risco – HCPA quanto à correlação entre perfil lipídico e ao valor atingido no Mini-exame do estado mental (MEEM). Os pontos de corte utilizados para o diagnóstico de demência foram 24 para pacientes com grau de estudo superior a 4 anos e 17 pontos para aqueles com grau de estudo inferior a 4 anos. Resultados: Dos 160 pacientes avaliados, 23 (14,3%) obtiveram pontuação no MEEM compatível para demência. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o perfil lipídico e os valores obtidos no MEEM ($p > 0,01$). Para pacientes com demência, a média do colesterol total foi de 226,2, a do HDL foi de 49,1 e a dos triglicerídeos foi de 178,0, enquanto que a média dos pacientes sem demência foi de 226,5 ($p=0,945$), 47,9 ($p=0,490$) e 249,8 ($p=0,092$), respectivamente. Conclusão: Apesar de alguns estudos mostrarem correlação entre demência e colesterol, na nossa análise, não se observou tal associação.